

ID: 107843383

27-10-2023

Profissão farmacêutica deve aproximar-se das universidades

Ciências Farmacêuticas Congresso Iberoamericano reúne em Coimbra mais de 200 participantes

Andrea Trindade

«Estamos a viver uma grande evolução do ponto de vista tecnológico, farmacêutico e terapêutico» e, para a acompanhar, é «fundamental que a profissão farmacêutica se aproxime das universidades e que as universidades, nomeadamente as faculdades de Farmácia, se aproximem o mais possível da profissão», declarou ontem, na abertura do X Congresso Iberoamericano de Ciências Farmacêuticas, o bastonário Helder Mota.



Fernando Ramos, Amílcar Falcão, Helder Mota, Marcela Longhi, Emílio Torrão e Carolina Gonçalves

Até amanhã, e sob o mote "Abrindo Fronteiras", o auditório do Polo III da UC acolhe o evento organizado pela Conferência Iberoamericana de Faculdades de Farmácia, entidade que integra hoje 93 faculdades da Europa e América Latina, conforme sublinhou Fernando Ramos, diretor da Faculdade de Farmácia da UC. O ensino, a formação e a investigação em farmácia estarão em cima da mesa ao longo dos três dias de trabalhos desta que é uma comunidade de re-

flexão e cooperação. «A Farmácia não tem fronteiras e os desafios são bastante grandes. O ensino tem de se adaptar aos novos tempos e é fundamental que os cursos façam essa adaptação olhando para o meio ambiente e não façam reformas com os mesmos professores a dar as mesmas matérias», reparou o reitor Amílcar Falcão, que, no regresso à sua faculdade, proferiu a lição inaugural do congresso.

Emílio Torrão, presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, lembrou na sessão a importância das farmácias e da indústria farmacêutica nos 19 concelhos da CIM, apontando exemplos como a Plural, a Empifarma ou a Bluepharma. O também presidente da Câmara de Montemor-o-Velho ofereceu ontem aos congressistas um jantar de boas-vindas, em Tentugal. ◀

ID: 107843383

27-10-2023

Congresso prepara futuro da profissão farmacêutica

Coimbra | P3